

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

27 de junho de 2024

OBJETO: CONSTRUÇÃO DA CAPELA VELÓRIO DO MUNICÍPIO DE SÃO ROMÃO-MG

TIPOLOGIA: CONSTRUÇÃO NOVA

REF. DO PROJETO: SRM-0078

RESPONSÁVEL TÉCNICO: GABRIEL VINICIUS MARTINS

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROMÃO-MG



INTRODUÇÃO

Este Estudo Técnico Preliminar visa apresentar uma análise detalhada para a contratação ou aquisição visando a construção de uma Capela Velório, localizada no município de São Romão, estado de Minas Gerais. A Capela Velório será estrategicamente posicionada num local definido pela prefeitura, abrangendo uma área total de 98,93m².

O projeto prevê uma construção sólida, utilizando

estruturas de concreto e alvenaria, garantindo a durabilidade e a segurança necessárias para o funcionamento adequado da capela. Além disso, contempla todo o sistema de instalações hidráulicas, sanitárias e elétricas, visando proporcionar um ambiente seguro, confortável e funcional para todos que utilizarem do espaço.

Este estudo preliminar tem como objetivo fornecer uma visão abrangente das necessidades, requisitos e especificações técnicas para a realização desse importante projeto de infraestrutura de Capela Velório, que visa atender às demandas do município, contribuindo para as necessidades de despedida e respeito aos entes queridos, conforme as tradições locais.

Este documento visa fornecer uma visão abrangente sobre os aspectos fundamentais do projeto, desde a identificação da necessidade até a definição de soluções técnicas e econômicas. A escolha criteriosa dos materiais, a estimativa de preço embasada em referências confiáveis e a análise de alternativas descartadas são elementos essenciais para a eficácia do processo licitatório.

DESENVOLVIMENTO

I. NECESSIDADE DE CONTRATAÇÃO

Diante da atual necessidade de estabelecer o local para a Construção da Capela Velório, no município de São Romão, Minas Gerais, torna-se imperativo o estabelecimento de um contrato para a execução integral do projeto. A definição do local específico para a Capela Velório é um passo essencial neste processo, visando atender adequadamente às demandas da população.

A contratação abrangerá diversas etapas, desde a definição e preparação do terreno até a conclusão da obra, englobando a infraestrutura e superestrutura necessárias. O projeto incluirá a construção de pavimento em piso, alvenarias, lajes pré-moldadas, pintura da edificação, fornecimento e instalação de louças, esquadrias, entre outros elementos. Também serão contempladas a instalação de infraestrutura elétrica, sanitária e hidráulica.

Este processo de contratação visa não apenas atender à demanda atual por uma Capela Velório em São Romão, mas também contribuir para o desenvolvimento e aprimoramento do serviço funerário no município. A contratação será conduzida com critérios de transparência, eficiência e rigor

técnico, assegurando a entrega de uma estrutura que atenda às expectativas da população e se torne um ponto de referência na cidade.

Para a estimativa de preço, utilizado com base em referências como ORSE, SINAPI e SETOP.

II. ALINHAMENTO ENTRE A CONTRATAÇÃO E O PLANEJAMENTO

A presente contratação encontra respaldo no Plano Anual de Contratação (PAC) do município.

III. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

Os requisitos da contratação foram cuidadosamente delineados para assegurar a eficiência, qualidade e responsabilidade na execução dos serviços. Os seguintes elementos foram considerados:

1 Atestado de Visita obrigatório:

Apresentar atestado de visita técnica assinado pelo servidor responsável para que não haja alegação de desconhecimento das condições locais para execução do objeto, assumindo total responsabilidade pela não realização da vistoria.

2 Definição dos serviços, materiais e metodologia executiva:

Detalhar os serviços a serem executados, os materiais a serem aplicados e/ou substituídos, conforme determinações dos projetos, memoriais descritivos e especificações técnicas.

3 Metodologia executiva de acordo com normas técnicas:

Para garantia do cumprimento do objeto, pautando sempre pelas legislações, é vital observar e exigir que a metodologia executiva se baseie nas normas técnicas necessárias, principalmente observando os procedimentos relativos aos itens de maior peso e relevância, sendo:

NBR 6118: Esta norma estabelece os requisitos para o projeto e execução de estruturas de concreto armado. Ela é fundamental para garantir que as estruturas de concreto, como as fundações, pilares, vigas e lajes, atendam aos requisitos de segurança e resistência.

NBR 7190: Define os critérios para o dimensionamento, seleção e aplicação de peças de madeira na construção civil. É relevante para garantir a qualidade das estruturas de madeira presentes na Capela Velório.

NBR 9050: Esta norma estabelece os requisitos de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. É essencial para garantir que a Capela de Velório seja acessível a todos, seguindo as diretrizes de inclusão.

NBR 5410: Estabelece as normas para instalações elétricas de baixa tensão, garantindo a segurança e o funcionamento adequado do sistema elétrico da Capela Velório.

NBR 6119: Define os critérios para o projeto de estruturas de concreto armado moldadas no local. É essencial para garantir que a execução das estruturas de concreto siga os padrões de qualidade e segurança estabelecidos.

1. Certidão de Registro/Quitação do CREA/CAU:

Apresentar certidão de registro/quitação da contratada junto ao CREA/CAU, constando os nomes dos profissionais que atuarão como responsáveis técnicos pelos serviços.

2. Comprovação de aptidão técnica:

Apresentar certidões de acervo técnico profissional expedidas pelo CREA/CAU, comprovando a execução de pelo menos uma obra ou serviço com características similares ao objeto a ser contratado, podendo ocorrer a soma de atestados.

3. Atestado de capacidade técnico-operacional:

Fornecer pelo menos 01 (um) atestado de capacidade técnico-operacional, comprovando a realização de obras ou serviços semelhantes.

Caso necessário, anexar os documentos comprobatórios, tais como contratos, laudos, relatórios fotográficos, entre outros, que evidenciem a experiência técnica da contratada em empreendimentos similares.

IV. ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES

A estimativa das quantidades para o projeto foi realizada considerando a área medida no local que ocorrerá a intervenção, a partir do comprimento do entorno da quadra desejada.

1. Método utilizado para definir as estimativas das quantidades:

O método adotado baseou-se na utilização de trena para medir o comprimento do entorno do empreendimento a ser construído.

2. Possibilidade de ocorrências futuras que possam impactar o quantitativo:

Foi realizada uma análise para identificar possíveis ocorrências que possam impactar o quantitativo, considerando fatores como variações no tráfego, alterações climáticas e problemas com materiais fornecidos.

3. Documento da Memória de Cálculo:

A memória de cálculo encontra-se no documento anexo [Memória de Cálculo-ESTIMATIVA DE CUSTO], o qual inclui as fórmulas utilizadas e as considerações relevantes.

4. Análise Crítica dos Quantitativos Indicados:

Não foi realizada uma análise crítica para as quantidades visto a simplicidade do projeto.

5. Possibilidade de Contratação de Quantidade Superior à Estimada:

Foi avaliada a possibilidade de contratação de quantidade superior à estimada, sendo que tal ocorrência será justificada apenas em casos excepcionais e devidamente fundamentados.

v. LEVANTAMENTO DE MERCADO

No processo de levantamento de mercado, foram consideradas as seguintes informações para embasar a escolha dos materiais:

1. Alternativas possíveis no mercado:

Foram analisadas as alternativas disponíveis no mercado para atender à demanda, considerando as mais usuais, como a execução de piso em concreto e em revestimento cerâmico, alvenaria de tijolo cerâmicos, cobertura em laje, pintura acrílica, esquadrias, materiais elétricos, hidráulicos e sanitários.

2. Necessidade de audiência prévia ou consulta pública:

Não foi considerada a necessidade de audiência prévia

com fornecedores ou consulta pública, uma vez que a opção pelos materiais foi embasada em critérios técnicos e econômicos bem definidos.

3. Possibilidade de contratar startup:

Não se aplica à contratação de startup, uma vez que a solução escolhida envolve tecnologias e métodos consolidados no mercado de construção.

VI. LOCAL OBJETO DE ESTUDO

O local para a construção da capela velório em São Romão, Minas Gerais, ainda está em processo de definição. A decisão final sobre o local específico será tomada durante o planejamento projeto, visando atender de forma adequada às necessidades da comunidade local.

VII. ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

A estimativa do valor da contratação foi baseada em informações obtidas a partir dos valores dos serviços verificados nas tabelas públicas, como ORSE da região de Sergipe, SINAPI e SETOP da região de Minas Gerais.

1. Valor total do contrato:

Estima-se o valor total do contrato em **R\$ 206.793,45**, conforme detalhamento nas memórias de cálculo e documentos anexos.

VIII. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

A contratação compreende a implantação do Capela Velório, no município de São Romão, Minas Gerais, abrangendo os seguintes aspectos:

1. Descrição detalhada dos serviços:

O projeto abrange uma variedade de elementos, visando criar um espaço de capela velório harmonioso, prático e funcional. A construção inclui a implementação de piso em concreto para os caminhos e piso interno, com revestimento em cerâmica para garantir uma superfície robusta e durável para a circulação de pessoas dentro da capela velório.

As instalações fornecerão eletricidade, água e saneamento básico para garantir o funcionamento adequado do espaço. Os componentes elétricos asseguram a iluminação e operação de equipamentos necessários, enquanto os sistemas hidráulicos e sanitários oferecem água potável, gestão de esgoto e drenagem para os banheiros e áreas de serviço.

O projeto foi cuidadosamente planejado para atender aos requisitos estéticos e normativos vigentes, considerando as necessidades específicas do espaço público e da comunidade local, abrangendo todas as fases desde a preparação inicial até a conclusão da obra.

2. Elementos Produzidos/Contratados/Executados:

Detalhar todos os elementos a serem produzidos, contratados ou executados para que a construção da Capela Velório atenda aos requisitos estabelecidos pela Administração.

3. Solução que representa o menor dispêndio:

A solução foi escolhida com base na análise do ciclo de vida do bem, considerando custos indiretos, despesas de manutenção, utilização, reposição, depreciação e impacto ambiental.

4. Justificativa da solução adotada no ETP:

A solução adotada, construção do Capela Velório, foi devidamente justificada com base no levantamento de mercado, considerando aspectos de economicidade, eficácia, eficiência, padronização e sustentabilidade.

5. Soluções Descartadas com Justificativas:

Durante o processo de levantamento de mercado, as soluções alternativas de piso em granilite e alvenaria em bloco cheio, foram consideradas para a área interna, mas descartadas com base em análises técnicas e econômicas. As justificativas para a escolha dos em detrimento dessas opções são as seguintes.

1. Piso em Concreto com Revestimento em Cerâmica:

- **Durabilidade:** O concreto é conhecido por sua durabilidade e resistência, o que garante uma vida útil prolongada ao piso. Com o revestimento em cerâmica, essa durabilidade é ainda mais reforçada, pois a cerâmica é um material resistente a impactos e desgastes.
- **Facilidade de Manutenção:** Tanto o concreto quanto a

cerâmica são materiais de fácil limpeza e manutenção. Eles são resistentes à umidade, manchas e produtos químicos, o que facilita a conservação do piso ao longo do tempo.

- Variedade de Design: A cerâmica oferece uma ampla gama de opções de cores, padrões e texturas, permitindo uma personalização estética do ambiente. Isso possibilita a criação de espaços internos visualmente atraentes e adaptados às necessidades específicas do projeto.
 - Resistência a Abrasão: O revestimento em cerâmica é altamente resistente à abrasão, o que o torna ideal para áreas de alto tráfego, como corredores e espaços públicos.
2. Paredes de Tijolo Cerâmico em Vez de Alvenaria em Bloco Cheio de Concreto:
- Isolamento Térmico e Acústico: Os tijolos cerâmicos possuem propriedades naturais de isolamento térmico e acústico, proporcionando conforto ambiental ao interior da construção. Isso pode resultar em economia de energia com sistemas de climatização.
 - Leveza Estrutural: Os tijolos cerâmicos são mais leves que os blocos de concreto, o que facilita o manuseio e o transporte durante a construção. Além disso, essa leveza contribui para reduzir a carga sobre as fundações e estruturas da edificação.
 - Rapidez na Execução: A alvenaria de tijolo cerâmico geralmente permite uma montagem mais rápida em comparação com os blocos de concreto, devido ao seu formato e peso mais manejável. Isso pode resultar em economia de tempo e custos durante a fase de construção.
 - Compatibilidade com Revestimentos: As paredes de tijolo cerâmico oferecem uma superfície mais homogênea e regular para a aplicação de revestimentos, facilitando a instalação de acabamentos internos, como pintura, papel de parede ou azulejos.

Essas vantagens técnicas destacam os benefícios do uso de piso em concreto com revestimento em cerâmica e paredes de tijolo cerâmico em vez de alternativas como granilite e alvenaria em bloco cheio de concreto, respectivamente, em

projetos de construção para atender às necessidades do projeto de um ambiente de velório em São Romão-MG.

6. Benefícios a serem alcançados:

Os benefícios incluem proporcionar à população local acesso a serviços de capela velório, atendimento em momentos de luto, redução das necessidades de deslocamento e melhoria da qualidade de apoio em momentos difíceis. A busca pela transparência e eficiência orientou cada decisão técnica e orçamentária, visando à realização de um projeto que atenda completamente às necessidades e expectativas da população local.

7. Necessidade de apresentação de amostras ou protótipo:

Não se identifica a necessidade de apresentação de amostras ou protótipos para a construção do Capela Velório.

8. Serviços existentes com caráter continuado:

Não há serviços existentes com caráter continuado relacionados ao projeto em desenvolvimento.

IX. JUSTIFICATIVA PARA O PARCELAMENTO (OU NÃO) DA SOLUÇÃO

A presente solução não demanda parcelamento, sendo contratada de maneira global. A justificativa para a não divisibilidade da solução é apresentada da seguinte forma:

Análise Técnica da Viabilidade do Parcelamento:

Após análise técnica, conclui-se que a divisibilidade da construção do Capela Velório não é viável, uma vez que o projeto demanda a execução integrada de todas as etapas para garantir a eficácia do resultado final.

Análise Econômica da Viabilidade do Parcelamento:

Do ponto de vista econômico, a contratação global se apresenta como a opção mais vantajosa, evitando custos adicionais e garantindo a coerência na execução do projeto.

Formato de Contratação:

A contratação será realizada de forma global, considerando a integralidade da execução e assegurando a máxima eficiência e eficácia do objeto.

X. RESULTADOS PRETENDIDOS

O projeto visa alcançar diversos resultados positivos e impactantes para a comunidade e a infraestrutura local através da construção da Capela Velório. Entre os objetivos esperados destacam-se:

- **Acesso facilitado:** A proximidade da Capela Velório permitirá que os moradores tenham acesso rápido e fácil aos serviços essenciais relacionados aos momentos de despedida e luto, oferecendo um local adequado para cerimônias funerárias e acolhimento aos familiares.
- **Conforto e apoio em momentos difíceis:** A Capela Velório proporcionará um ambiente acolhedor e adequado para os familiares e amigos se despedirem de seus entes queridos, contribuindo para o processo de luto de maneira digna e respeitosa.
- **Redução da necessidade de deslocamento:** Com a presença da Capela Velório, os moradores não precisarão percorrer longas distâncias para realizar cerimônias fúnebres, reduzindo o impacto emocional e logístico em momentos sensíveis.
- **Fortalecimento comunitário:** A Capela Velório poderá servir como um ponto de encontro e conforto para a comunidade em momentos de perda, promovendo a união e o suporte mútuo entre os moradores.
- **Contribuição para a cultura local:** Além de sua função principal, a Capela Velório poderá ser um espaço para preservação e celebração das tradições e rituais locais relacionados aos serviços funerários.

Esses resultados destacam o impacto positivo que a construção da Capela Velório pode ter no município, proporcionando um ambiente digno e adequado para os momentos de despedida, contribuindo para o bem-estar emocional e promovendo a coesão comunitária.

XI. PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS PELA ADMINISTRAÇÃO

Para a plenitude da solução contratada, faz-se necessária

a adoção de providências específicas, conforme descrito a seguir:

1. Adaptações em Espaço Físico e Elétrico:

- Não se vislumbram adaptações necessárias no espaço físico e elétrico.

2. Atualização de Infraestrutura Tecnológica:

- Não há necessidade de atualização de infraestrutura tecnológica para a execução do projeto.

3. Capacitação de Servidores:

- Não é requerida a capacitação de servidores para a gestão e fiscalização do contrato, dado que a execução da obra é de responsabilidade exclusiva da contratada.

XII. IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS DE TRATAMENTO

Impactos ambientais são as alterações no ambiente causadas pelas ações humanas. Os impactos ambientais podem ser considerados positivos e negativos.

Os impactos negativos ocorrem quando as alterações causadas geram risco ao ser humano ou para os recursos naturais encontrados no espaço. Por outro lado, os impactos são considerados positivos quando as alterações resultam em melhorias ao meio ambiente.

A presente contratação visa gerar impactos ambientais positivos, uma vez que haverá previsão da responsabilidade ambiental da futura contratada, que todo o material e equipamento a ser fornecido deverá considerar a composição, características ou componentes sustentáveis, atendendo, dessa forma, o disposto na Instrução Normativa SLTI/MP nº 01, de 19 de janeiro de 2010, Capítulo III, artigo 5.º, I, II, III e § 1º, exceto aqueles em que não se aplica a referida norma.

Os referidos serviços produzirão resíduos sólidos, sendo tal fato comum em obras de engenharia realizadas em nossa região. Entretanto, é imperativo que estes resíduos sejam armazenados e descartados adequadamente, a fim de evitar a contaminação do solo e águas superficiais e alteração da paisagem, dentre outros impactos ambientais. Para tanto, recomenda-se as seguintes medidas:

Observar as determinações da Resolução nº 307/2002, do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA), que estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil.

Observar a Cartilha de Gerenciamento de Resíduos Sólidos para Construção Civil elaborada pelo Grupo de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Construção Civil

SINDUSCON.

Destinar adequadamente os resíduos produzidos, devendo a contratada cumprir integralmente o que prevê a Cartilha de Gerenciamento de Resíduos Sólidos para Construção Civil elaborada pelo Grupo de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Construção Civil SINDUSCON.

Racionalizar o processo construtivo, por meio soluções construtivas adequadas pautadas na redução da produção de resíduos.

A contratada deverá, também, executar a atividade buscando sempre mitigar os impactos ambientais decorrentes da construção, devendo, para isso, dentre outras ações:

Destinar adequadamente os efluentes produzidos durante a execução dos serviços.

Adotar práticas sustentáveis, como as previstas no art. 4º do Decreto 7.746, especialmente:

Preferência para materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local.

Maior eficiência na utilização de recursos naturais como, água e energia.

Maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra.

A contratada deverá priorizar o emprego de mão de obra local, contribuindo, assim, com a geração de emprego e renda por meio do desenvolvimento sustentável.

O construtor de obras civis de implantação, pavimentação ou ampliação de rodovias, ferrovias, hidrovias, metropolitanos; construção de barragens e diques; construção de canais para drenagem; retificação do curso de água; abertura de barras, embocaduras e canais; transposição de bacias hidrográficas, construção de obras de arte e outras obras de infraestrutura também deve estar registrado no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, de sorte que as disposições específicas deste Guia sobre CTF/APP também devem ser seguidas. Vide (Ficha Técnica de Enquadramento-FTE-Categoria: Atividades sujeitas a controle e fiscalização ambiental não relacionadas no Anexo VIII da Lei nº 6.938/1981 – Obras civis; Código: 22-1 a 22-8;

Os geradores de resíduos da construção civil devem ter como objetivo prioritário a não geração de resíduos e, secundariamente, a redução, a reutilização, a reciclagem, o tratamento dos resíduos sólidos e a disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.

- Os pequenos geradores devem seguir as diretrizes

técnicas e procedimentos do Plano Municipal de Gestão de Resíduos da Construção Civil, elaborado pelos municípios e pelo Distrito Federal, em conformidade com os critérios técnicos do sistema de limpeza urbana local.

- Os grandes geradores deverão elaborar e implementar Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil próprio, a ser apresentado ao órgão competente, estabelecendo os procedimentos necessários para a caracterização, triagem, acondicionamento, transporte e destinação ambientalmente adequados dos resíduos.

- Os resíduos não poderão ser dispostos em aterros de resíduos domiciliares, áreas de “bota fora”, encostas, corpos d’água, lotes vagos e áreas protegidas por Lei, bem como em áreas não licenciadas. Ao contrário, deverão ser destinados de acordo com os seguintes procedimentos:

- I. Classe A: deverão ser reutilizados ou reciclados na forma de agregados ou encaminhados a aterro de resíduos Classe A de reservação de material para usos futuros;

- II. Classe B: deverão ser reutilizados, reciclados ou encaminhados a áreas de armazenamento temporário, sendo dispostos de modo a permitir a sua utilização ou reciclagem futura;

- III. Classe C: deverão ser armazenados, transportados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas;

- IV. Classe D: deverão ser armazenados, transportados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas.

- O Projeto de Gerenciamento de Resíduo de Construção Civil - PGRCC, nas condições determinadas pela Resolução CONAMA nº 307, de 05/07/2002, deverá ser estruturado em conformidade com o modelo especificado pelos órgãos competentes.

- Os contratos de obras e serviços de engenharia deverão exigir o fiel cumprimento do PGRCC, sob pena de multa, estabelecendo, para efeitos de fiscalização, que todos os resíduos removidos deverão estar acompanhados de Controle de Transporte de Resíduos, em conformidade com as normas da Agência Brasileira de Normas Técnicas – ABNT disponibilizando campo específico

na planilha de composição dos custos.

A Contratada deverá observar as diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil estabelecidos na Lei nº 12.305, de 2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos, artigos 3º e 10º da Resolução nº 307, de

05/07/2002, do Conselho Nacional de Meio Ambiente – CONAMA, e Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 1, de 19/01/2010.

A Resolução CONAMA nº 307, de 05/07/2002, em seu art. 3º, § 2º, determina que “As embalagens de tintas usadas na construção civil serão submetidas a sistema de logística reversa, conforme requisitos da Lei nº 12.305/2010, que contemple a destinação ambientalmente adequados dos resíduos de tintas presentes nas embalagens. (Redação dada pela Resolução nº 469/2015).”

O destinador final dos resíduos da construção civil deve estar registrado e regular no CTF-Ibama, de sorte que as disposições específicas deste Guia sobre CTF/APP também devem ser seguidas. Vide (Categoria: Serviços de Utilidade; Código: 17-65; Descrição: Construção civil. Disposição de resíduos especiais: Lei nº 12.305/2010: art. 13, I, “h”)

A pessoa jurídica que executa a atividade de gerenciamento de resíduos sólidos não perigosos e de gerenciamento de resíduos sólidos perigosos (na geração, operação, transporte, armazenamento e destinação final) também deve estar registrada e regular no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental (CTF/AIDA). Essa mesma pessoa jurídica deve possuir um responsável técnico também inscrito no CTF/AIDA, nos termos da Lei nº 6.938, de 1981 e Anexo I e II da Instrução Normativa IBAMA nº 10, de 27/05/2013. Sendo assim, as disposições específicas deste Guia sobre CTF/AIDA também devem ser seguidas.

A Contratada deverá, ainda, respeitar as Normas Brasileiras (NBR) publicadas pela ABNT sobre resíduos sólidos.

As obrigações da Contratante e da Contratada serão, posteriormente, integralmente previstas no Projeto Básico da contratação.

XIII. DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE DA CONTRATAÇÃO

Os estudos técnicos preliminares evidenciaram que a contratação da solução mostra-se possível e necessária.

Diante do exposto, declara-se ser viável a contratação pretendida.

XIV. DE FISCALIZAÇÃO DO PREPOSTO

A Contratada designará formalmente, no prazo máximo

de 05 (cinco) dias após a formalização do contrato, o preposto da empresa, indicando no instrumento os poderes e deveres em relação à execução do objeto contratado.

A Contratada deverá manter preposto da empresa à disposição dos contratantes durante toda a vigência do contrato, no modo “on line”, e quando solicitado, presencial.

Quando for solicitada a presença do preposto, este deverá comparecer na sede do município no prazo máximo de 03 (três) dias úteis;

A Contratante poderá recusar, desde que justificadamente, a indicação ou a manutenção do preposto da empresa, hipótese em que a Contratada designará outro para o exercício da atividade.

As comunicações entre o órgão ou entidade e a contratada devem ser realizadas por escrito sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se o uso de mensagem eletrônica por e-mail, para esse fim.

O órgão ou entidade poderá convocar o preposto da empresa para adoção de providências que devam ser cumpridas de imediato.

XV. INDICAÇÃO DA MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO

Tendo em vista o objeto da contratação, OBRA, sugere-se a realização de Licitação na modalidade CONCORRÊNCIA, na forma presencial, uma vez que, o município possui menos de 20.000 habitantes, observando o critério de julgamento de menor preço total, nos termos do inciso XXXVIII do art 6º e art. 29 da da Lei 14.133/2021:

Art. 6º Para fins desta Lei, consideram-se:

XXXVIII - concorrência: modalidade de licitação para contratação de bens e serviços especiais e de obras e serviços comuns e especiais de engenharia, cujo critério de julgamento poderá ser: a) menor preço; (...)

Art. 29. A concorrência e o pregão seguem o rito procedimental comum a que se refere o art. 17 desta Lei, adotando-se o pregão sempre que o objeto possuir padrões de desempenho e qualidade que possam ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais de mercado.

□

XVI. GERENCIAMENTO DE RISCOS

Assim como toda contratação, vislumbram-se alguns riscos em curso na presente contratação. Não se incluem, neste mapa de riscos, aqueles voltados à gestão do contrato e execução dos serviços, mas apenas os que tangiam o processo

que permeia até a formalização da contratação.

Entende-se por ação preventiva, ações a serem tomadas, com base no desenho do mapa de riscos, de forma a prevenir a ocorrência dos riscos. Ações de contingência, no entanto, são ações a serem tomadas na ocasião dos danos começarem a ocorrer com a materialização dos riscos previstos.

isco 01	R	Risco:	Atraso ou suspensão no processo licitatório em face de impugnações.
	de:	Probabilidade:	Alta
		Impacto:	Médio
		Dano 1:	Atraso na contratação
	d	1 Ação Preventiva	1 Responsável
		1 Elaboração do planejamento da contratação consultando soluções similares em outros órgãos.	Equipe de Planejamento da Contratação e Agente de Contratação
		2 Definição dos critérios de seleção de fornecedores com respaldo na jurisprudência dos órgãos de controle.	Equipe de Planejamento da Contratação e Agente de Contratação
		3 Verificação do teor de impugnações e recursos em contratações similares.	Equipe de Planejamento da Contratação e Agente de Contratação
		4 Estrita observância às recomendações da área jurídica do órgão/entidade.	Equipe de Planejamento da Contratação e Agente de Contratação
	d	1 Ação de Contingência	1 Responsável
		Alocação integral da Equipe de Planejamento da Contratação na resposta e mitigação das causas que originaram a suspensão do processo licitatório.	Agente de Contratação
		2 Mitigação e eliminação das causas que obstruem o processo licitatório.	Agente de Contratação

isco 02	R	Risco:	Especificação Insuficiente para os serviços
	de:	Probabilidade:	Baixa
		Impacto:	Alta
		Dano 1:	Serviços sendo prestados de forma que não abrange todas as exigências do projeto.
	d	1 Ação Preventiva	1 Responsável
		Revisão de cada cláusula de obrigações da contratada e forma de prestação do serviço comparando com contratações similares históricas.	Assessoria Jurídica
	d	1 Ação de Contingência	1 Responsável
		Estudar o grau de insuficiência e refletir sobre a vantagem na rescisão contratual e abertura de novo processo licitatório.	Assessoria Jurídica

isco 03	R	Risco:	Alterações de projetos básicos por determinação do contratante.
	de:	Probabilidade:	Baixa
		Impacto:	Médio
		Dano 1:	Alteração do cronograma e elevação dos custos da obra
	d	1 Ação Preventiva	1 Responsável
		Não se aplica.	
	d	1 Ação de Contingência	1 Responsável
		Elaboração de aditivo contratual.	Contratante

isco 04	R	Risco:	Paralisação dos serviços, perdas e refazimentos por razões climáticas.
---------	---	--------	--

	de:	Probabilidade	Baixa
		Impacto:	Baixo
		Dano 1:	Alteração de custos e cronograma
	d	I Ação Preventiva	Responsável
		Não se aplica.	
	d	I Ação de Contingência	Responsável
		Elaboração de aditivo contratual.	Contratante

Risco 05	R	Risco:	Execução ineficiente, não obtenção dos requisitos de qualidade.
	de:	Probabilidade	Baixa
		Impacto:	Médio
		Dano 1:	Atraso da obra e retrabalho
	d	I Ação Preventiva	Responsável
		Não se aplica.	
	d	I Ação de Contingência	Responsável
		Contratação integrada, risco da contratada.	Contratada

PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA	ALTA			
	MÉDIA			
	BAIXA	RISCO 04	RISCO 03 RISCO 05	Risco 02
		BAIXA	MÉDIA	ALTA

GRAVIDADE /IMPACTO

DA ANÁLISE DE RISCOS VOLTADOS À GESTÃO DOS CONTRATOS

Gerenciamento de riscos se refere ao processo para identificar, avaliar, administrar e controlar potenciais eventos ou situações, para fornecer razoável certeza quanto ao alcance dos objetivos da Administração Pública.

BAIXA	Impacto mínimo nos objetivos	2
MÉDIA	Impacto mediano nos objetivos, como possibilidade de recuperação	3
ALTA	Impacto significativo nos objetivos, como possibilidade remota de recuperação	4

RISCOS ASSOCIADOS À SELEÇÃO DO FORNECEDOR	ALTA	MÉDIA	BAIXA	MUITO BAIXA
Definição superestimada dos valores licitados para contratação serviços.			X	
Ausência de interessados na licitação (licitação deserta).			X	
Valores licitados superiores/inferiores aos estimados para a contratação do bem ou serviço.				X
Ausência de garantia da privacidade de dados.			X	

MITIGAÇÃO DOS RISCOS

RISCOS ASSOCIADOS À SELEÇÃO DO FORNECEDOR	MITIGAÇÃO
Definição superestimada dos valores licitados para contratação dos serviços.	Realização pesquisa de preços com base em referências como SINAPI, SETOP e ORSE
Ausência de interessados na licitação (licitação deserta).	Ampla divulgação do certame, no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais, Jornal Hoje em Dia, no quadro de avisos da Prefeitura e no site Oficial do Município.
Valores licitados superiores/inferiores aos estimados para a contratação do bem ou serviço.	Não aceitar valores acima do preço de referência estimado e efetuar análise quanto à possíveis valores inexequíveis ou jogo de planilha.
Ausência de garantia da privacidade de dados.	Aplicação das Leis 12.527/2011 e 13.709/2019

RISCOS ASSOCIADOS À GESTÃO CONTRATUAL	ALTA	MÉDIA	BAIXA	MUITO BAIXA
Inobservância dos procedimentos formais previstos no contrato.		X		
Baixa qualificação técnica dos profissionais da empresa para execução do contrato.		X		
Execução indevida do serviço.			X	
Atraso na entrega da solução.			X	
Rescisão contratual.			X	
Vazamento de dados e informações pelos funcionários da contratada.			X	
Indisponibilidade do preposto da contratada.			X	
Qualidade do serviço não atinge a expectativa da contratante.			X	

RISCOS ASSOCIADOS À GESTÃO CONTRATUAL	MITIGAÇÃO
Inobservância dos procedimentos formais previstos no contrato.	Indicação de gestor e fiscal(is) do contrato, devidamente capacitado(s) e de penalização pelo descumprimento de cláusulas contratuais.
Baixa qualificação técnica dos profissionais da empresa para execução do contrato.	Indicação de gestor e fiscal(is) do contrato, devidamente capacitado(s) e de penalização pelo descumprimento de cláusulas contratuais.
Execução indevida do serviço.	Indicação de gestor e fiscal(is) do contrato, devidamente capacitado(s) e de penalização pelo descumprimento de cláusulas contratuais.
Atraso na entrega da solução.	Indicação de gestor e fiscal(is) do contrato, devidamente capacitado(s) e de penalização pelo descumprimento de cláusulas contratuais.
Rescisão contratual.	Indicação de penalidades em caso de rescisão contratual que a Contratada tenha dado motivo.
Vazamento de dados e informações pelos funcionários da contratada.	Aplicação das Leis 12.527/2011 e 13.709/2019
Indisponibilidade do preposto da contratada.	Exigência expressa no edital e minuta de contrato de que a Contratada deverá disponibilizar preposto para representa-la e indicação de penalidades em caso de descumprimento.
Qualidade dos serviços não atinge a expectativa da contratante.	Indicação de gestor e fiscal(is) do contrato, devidamente capacitado(s) e acompanhamento dos servidores envolvidos na execução dos serviços, além de indicação de penalidades em caso de descumprimento do contrato.

RISCOS ASSOCIADOS À GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	MITIGAÇÃO
Acumulo de material proveniente da obra, como descartes, cortes e bota-fora.	Limpeza semanal por parte do município/Contratante, de forma a evitar qualquer acumulo que possa vir a causa transtorno.

A Administração deverá implementar, manter, monitorar

e revisar o processo de gestão de riscos, compatível com sua missão e seus objetivos estratégicos.

As avaliações de risco deverão ser acompanhadas pelo Controle interno e fiscalização, gerando um conjunto de regras, procedimentos, diretrizes, protocolos, rotinas de sistemas informatizados, conferências e trâmites de documentos e informações, entre outros, operacionalizados de forma integrada pela direção e pelo corpo de servidores, destinados a enfrentar os riscos e fornecer segurança razoável na execução dos serviços.

**Engenheiro (a) Civil
responsável pelo projeto:**

Gabriel Vinicius Martins.
Eng. Civil - CREA: 230.779/D

Objeto: Contratação de empresa de engenharia para
Construção da Capela Velório do município de São Romão-
MG.